

QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.

Tainara Lôrena dos Santos Ferreira¹

Thaiza Gracielle César da Silva²

Jéssica Isabelle dos Santos Dutra³

Íngrid Katianne Marques Araújo⁴

Fábia Barbosa de Andrade⁵

Introdução: O crescimento da população idosa no Brasil mostra indicadores positivos da melhora de vida da população, no entanto isso desafia a assegurarmos ao idoso uma sobrevivência digna e com os atendimentos de saúde que lhe é direito. **Objetivo:** Investigar e descrever a importância da assistência dos profissionais de enfermagem à população idosa. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, de caráter quantitativo baseado em relato de experiência a partir de entrevistas com 130 idosos nas Unidades Básicas de Saúde do município de Santa Cruz coletado no mês de agosto a novembro de 2012. A coleta de dados foi realizada mediante a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Resultados:** Após a coleta de dados feita aos idosos, quando questionados quanto ao recebimento do acolhimento observou-se que 53,8% (70) afirmaram que sempre são acolhidos; 20% (26) frequentemente; 17,7% (23) verbalizaram algumas vezes. Quanto ao convite para participar de grupos de idosos observou-se que 38,5% (50) relataram nunca

¹Discente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi. Email: tainara_lorena@hotmail.com

²Discente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi. Email: thaiza.gracielle@hotmail.com

³Discente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi. Email: jessicabellejp@hotmail.com

⁴Discente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi. Email: ingridkati@hotmail.com

⁵Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Professora Adjunto I da FACISA/UERN. Email: fabiabarbosabr@yahoo.com.br

serem convidados, seguido de 32,3% (42) algumas vezes e 15,4% (20) relatam sempre serem convidados. Quanto ao recebimento de orientações/recomendações sobre como envelhecer saudável, 38,5% (50) verbalizaram que nunca receberam, seguido de 30,8% (40) algumas vezes e 18,5% (24) que verbalizaram frequentemente. Quanto o recebimento de orientações sobre como realizar a prevenção e controle de doenças crônicas 30,8% (40) relataram algumas vezes terem recebido as recomendações; 29,2% (38) sempre receberam; 20% (26) verbalizaram frequentemente. E também quanto a realização de visitas domiciliares pelos profissionais de saúde para prestar o cuidado ao idoso com qualidade 40,8% (53) algumas vezes receberam a visita; 35,4% (46) nunca; 11,5% (15) verbalizaram sempre. Sabe-se que o acesso e acolhimento articulam-se e se complementam na implementação de práticas em serviços de saúde, na perspectiva da integralidade do cuidado, pois a diretriz operacional apresenta-se como possibilidade de arguir o processo de produção da relação usuário-serviço sob o olhar específico da acessibilidade sobre os momentos. **Conclusão:** Desse modo, o enfermeiro deve atuar na promoção, educação, manutenção e recuperação da saúde deste ser. Respeitar a independência do idoso, primando a participação deste no processo de cuidado, pode ser considerada uma meta para a assistência qualificada e assim, cuidar da saúde do idoso. Verificou-se que a atuação do enfermeiro se faz principalmente através das ações de promoção da saúde para que o idoso tenha um envelhecimento ativo e saudável, preservando sua capacidade funcional e sua autonomia, e de ações de prevenção evitando doenças crônicas que são frequentes nesta fase da vida, objetivando assim uma melhora na saúde e a qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Idoso. Enfermagem.